



I SIMPÓSIO AVEC REÚNE JURISTAS DE RENOME NACIONAL

Realizado no último mês, o I Simpósio AVEC ofereceu palestras com renomados juristas do país. O público formado em sua maioria por acadêmicos da AVEC, mas também composto por ilustres autoridades, convidados e imprensa presenciou seis notáveis palestras durante a semana de 09 a 13 de maio.

Os palestrantes foram o **Dr. Valério Mazzuoli** (Segunda - 09/05) abordando o Direito do Cidadão, o **Dr. Hugo Costa Pessoa** (Terça - 10/05), a **Dra.**

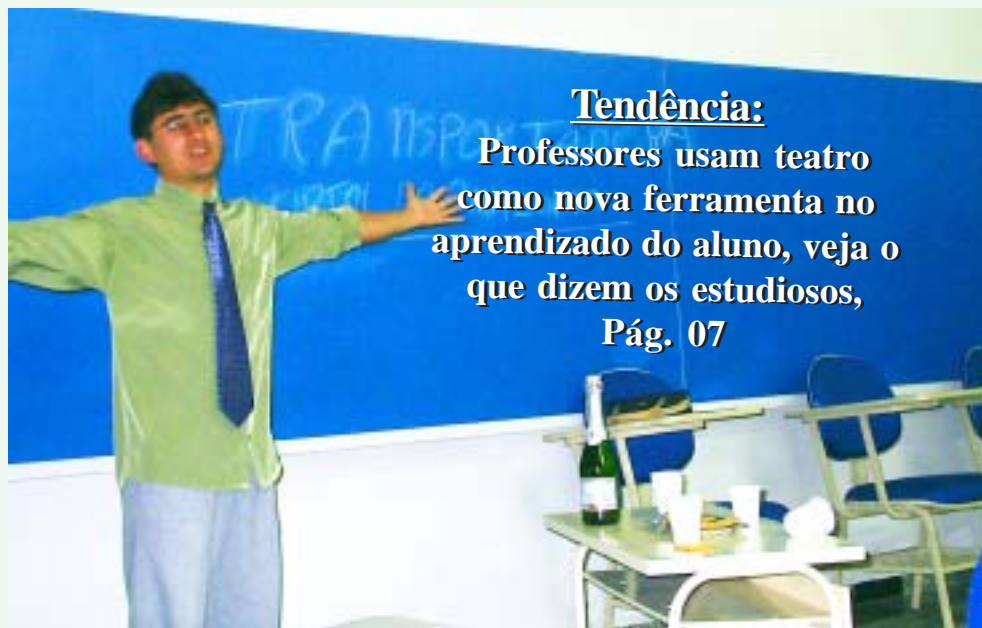


Foi grande a presença do público nas palestras do simpósio.

Zenilda Néri Silva e o **Dr. Lázarro da Cunha Correia Amorin** realizaram palestra conjunta na terça-feira (10/05). Seguindo o simpósio participaram o **Dr. Celso Russomanno** (Quarta - 11/05), o **Dr. Wilson Donizetti Liberati** (Quinta - 12/05) e o **Dr. Amir Lando** (Sexta - 13/05).

Todos com desenvoltura expuseram seus conhecimentos no evento que teve grande repercussão no conesul de Rondônia. Saiba como foram as palestras e a reação dos acadêmicos, tudo isso e muito mais na **página 05**.

PRESENÇA DO MINISTRO DA JUSTIÇA É ESPERADA PARA A FORMATURA DA PRIMEIRA TURMA DE DIREITO DA AVEC, NO DIA 18 DE AGOSTO



Tendência:

Professores usam teatro como nova ferramenta no aprendizado do aluno, veja o que dizem os estudiosos, **Pág. 07**

I Turma de Direito faz apresentação de monografias e se prepara para formatura



Acadêmico Vanks Palhano apresentando sua monografia tendo o prof. Marco Antônio e prof. José Wellington como bancas e o prof. Mário Torres como orientador. Com todos acadêmicos aprovados a I Turma de Direito já realiza os últimos preparativos para a formatura.

CHAMADAS

Coordenadora do Direito participará do XIV CONPEDI, Pág. 05

Prof. Thiago Castilho escreve sobre os hábitos dos brasileiros, Pág. 02

Professora tem artigo publicado em anais de congresso internacional, Pág. 07

Professores defendem mestrado em Portugal, Pág. 05



Entrevista

Celso Russomanno visita a faculdade e fala sobre o direito do consumidor

O Deputado Federal Celso Russomanno participou do I Simpósio AVEC realizado no último mês. O AVEC NOTÍCIAS aproveitou a oportunidade para entrevistar o conceituado legislador, que abordou as diversas esferas do direito do consumidor e revelou, com exclusividade, um projeto inovador para combater a pirataria no país, **PÁG 03**.

Editorial

A IMPORTÂNCIA DA INICIATIVA NA VIDA ACADÊMICA

A presença do conceituado deputado federal Celso Russomanno na AVEC no último mês despertou uma centelha em vários acadêmicos, que puderam assistir sua palestra. Poucas vezes se viu, o auditório da instituição ainda lotado depois de 120 minutos de palestra. O tema obviamente interessou cada pessoa da platéia. Ou melhor, quem não se interessaria pelos próprios direitos, ainda mais o direito do consumidor, que galopa a passos largos na sociedade capitalista brasileira.

Pois bem, com essa centelha desperta, os acadêmicos começam a perceber que o Direito não é um ramo da sociedade que se destina a pôr ordem ou a enriquecer advogados e demais operadores

do direito. A palestra de Russomanno evidenciou que o Direito é algo além desses propósitos. Ele busca evoluir a sociedade.

Através do progresso é que se atinge a redenção, talvez essa seja a afirmação mais propícia aos nossos tempos. Não seria preciso fazer uso do Direito para pôr ordem na sociedade se a mesma já fosse evoluída o suficiente para tal. Mas quem assistiu à palestra do emérito deputado, poderá refletir melhor sobre como usar os conhecimentos jurídicos; quem já ganhou e também os que ainda ganharão nesta faculdade. Podemos conhecer um pouco mais sobre a história de Celso Russomanno lendo a reportagem da

página 03.

Outro assunto abordado nesta edição, que enobrece nossa instituição, é a iniciativa das professoras Sibeles Amolaro (Administração) e da Ms. Eliana de Lima, coordenadora de Pedagogia, que em distintas aulas fizeram seus alunos interagirem com a classe e com o professor. Saíram da clássica corrente do “mestre ensina e o aluno aprende”. Foram além, e conseguiram que o aluno mostrasse o que aprendeu e quais, ainda, seriam suas dúvidas em relação às disciplinas. Tudo através do teatro. E podemos dizer, testemunhas oculares que fomos, que em certos casos os acadêmicos tiveram atuações dignas de profissionais das artes

cênicas, mesmo sem os aparatos técnicos necessários, ilustraram enfaticamente a mensagem que pretendiam repassar.

E não podemos esquecer de citar o sucesso de nossos professores, que cada vez mais estão se especializando. Quem ganha são os alunos, que poderão ter mais e mais mestres ministrando aula aqui na AVEC.

A décima quarta edição do AVEC NOTÍCIAS está recheada de assuntos novos e nas próximas edições nosso jornal estará de cara nova.

E lembre-se, toda iniciativa é vista com bons olhos, porém todo sucesso é invejado. Caros acadêmicos estudem e tenham ótimas idéias. Até breve.

Click do Momento



Prof. Gonzaga recebendo homenagem da 3ª turma B de Direito

CHARGE



Prof. Thiago Castilho Clemente

“O melhor do Brasil é o brasileiro” ou “O pior do Brasil é o brasileiro” ?

Opinião

Que dilema hein!!! Como fiquei indeciso em escolher entre as duas afirmações, preferi colocar as duas para que o leitor possa decidir.

O Brasil é cheio de pessoas empreendedoras, humanistas, batalhadoras e honestas. Mas infelizmente, também de pessoas, ignorantes, medíocres e reativas.

Falta educação, falta humildade de se educar, mas a culpa não é só do Estado, mas também da sociedade, da família e do próprio indivíduo que não se esforça para aprender e agregar valores positivos a sua vida.

Muitas pessoas que se dizem instruídas criticam as viagens, principalmente internacionais, do Presidente Lula, da mesma forma que criticavam o Ex-Presidente Fernando Henrique. E o pior, criticam tais viagens não por conhecimento de causa, mas por

terem sido persuadidas por pessoas que querem desestabilizar este ou aquele governo, ou este, ou aquele partido.

A oposição que tem o objetivo de fiscalizar o Governo, acaba usando seu poder para desestabilizar o mesmo. É o que aconteceu anos atrás, quando o PT era oposição do Governo FHC. Ao invés de fiscalizar o Governo, o PT usou seu poder de forma errônea e tornou-se oposição não só contra o governo, mas também contra o Brasil. Até mesmo os projetos que eram a favor da população e do desenvolvimento econômico e social do país eram boicotados.

As viagens internacionais são necessárias para o fortalecimento de alianças com outros países ou blocos econômicos, visando a busca de investimentos dos países estrangeiros no Brasil e a abertura

ou aumento de mercado para alavancar as exportações brasileiras.

Por isso, antes de reclamar ou criticar, procurem analisar melhor a situação. Na hora de se fazer oposição, façam críticas contra o que o governo está fazendo de errado, não sobre o que o mesmo está fazendo de certo.

E vamos sair da mediocridade e parar de reclamar das dificuldades. A maioria dos que reclamam não sabem o que é dificuldade, mas reclamam muito mais do que as pessoas carentes. E se alguém reclama da dificuldade de achar informações, os professores, os livros e a Internet estão aí e com muita informação disponível.

Não deixe ser manipulado, instrua-se, cresça, saia da ignorância, só assim **o melhor do Brasil será o brasileiro!**

Expediente

Associação Vilhenense de Educação e Cultura

Presidente

Prof. José Gonzaga da Silva Neto

Diretora

Profª Ms. Maria Zenilda de Souza

AVEC NOTÍCIAS

imprensa@avec.br

Vilhena - Rondônia
Fone/Fax : (69) 322-2822

Jornalista Responsável

Kanitar Oberst
DRT/RO 0838

Correção Ortográfica

Prof. Roberto Scalercio Pires

Colaboradores

Prof. Thiago Castilho Clemente
João Henrique Marques
Profª. Sibeles Amolaro
Profª Maria Aparecida Gagliardi
Dra. Velenice Dias de Lima
Laís Mariely Crespo

CELSO RUSSOMANNO EXPANDE DIREITO DO CONSUMIDOR NO BRASIL

Deputado ainda revela projeto inovador no combate à pirataria

No mês de maio a Associação Vilhenense de Educação e Cultura recebeu a visita de uma ilustre personalidade política. Ícone do Congresso Nacional, o deputado federal Celso Russomanno é reconhecido por suas atividades em prol dos consumidores, não só do Brasil, mas também da América Latina. Russomanno faz parte de várias comissões que defendem os direitos do consumidor latino-americano, como a Comissão Parlamentar Conjunta do MERCOSUL. O deputado foi um dos diligentes do avançado Código Brasileiro de Defesa do Consumidor e até hoje luta pela sua aplicabilidade na sociedade brasileira.

Com exclusividade Celso Russomanno concedeu uma entrevista ao AVEC NOTÍCIAS, onde contou as novidades que estão por vir nas relações de consumo no Brasil (tema de sua palestra na AVEC). Russomanno ainda falou sobre seu trabalho através da mídia televisiva com o quadro “Seus Direitos” que visa orientar os consumidores na relação de consumo. O quadro “Seus Direitos” faz parte do programa Dia-Dia na Rede Bandeirantes, que pode ser assistido toda segunda-feira às 8h30.

PALESTRA

O tema abordado por Russomanno, durante o I simpósio AVEC, revelou que o brasileiro está se transformando em um dos maiores consumidores do mundo. Não essencialmente pelo poder aquisitivo, mas pela relação entre renda e consumo. O brasileiro destina grande parte de sua renda mensal ao consumo.

Russomanno que luta pela aplicabilidade do Código de Defesa do

Consumidor desde 1991, diz que o sucesso do código se deu por ele ter sido elaborado com o melhor de cada país no mundo. “Quando o código foi composto pegamos



O deputado federal Celso Russomanno sendo entrevistado pelo jornalista Kanitar Oberst

o que havia de melhor sobre o consumidor na legislação de vários países”, disse. O deputado que ao longo dos anos já se transformou no maior defensor dos direitos do consumidor é autor de alguns títulos que visam, como o próprio autor gosta de frisar, “esclarecer o consumidor”. Dentre os melhores, Russomanno destaca o livro “Você merece o melhor”, da editora Gente, que “orienta o consumidor nas horas mais difíceis e problemáticas”, e tudo numa linguagem muito convidativa.

Com a mesma linguagem o deputado mostrou alguns vídeos de seus programas televisivos, onde ele literalmente “corre” atrás do direito dos cidadãos, que lesados, o procuram através de cartas ou e-mails. Nacionalmente conhecido através de seus programas, Russomanno não faz

propaganda política em seu espaço na televisão, prefere apenas defender o consumidor e mostrar que o código deve ser respeitado pelos prestadores de serviços

a qualquer preço. O ilustre palestrante comentou na noite de sua oratória que os papéis podem se inverter facilmente. “O prestador de serviço, depois do expediente torna-se um consumidor, por isso o código deve ser respeitado, para que todos sempre tenham seus direitos preservados”, lembrou.

ENTREVISTA

AVEC NOTÍCIAS – Como surgiu a oportunidade de palestrar na AVEC ?

Celso Russomanno – Eu particularmente vim cumprir uma promessa. Quando eu era universitário, fui presidente de D.A. (Diretório Acadêmico) e sei como foi difícil conseguir palestrantes de renome para os eventos na faculdade. Na época prometi para mim mesmo, se algum dia pudesse colaborar nesse sentido, eu o faria. Então aceitei este convite da 3ª Turma de Direito da AVEC quase que de imediato, mesmo tendo alguns compromissos importantes em Brasília.

AVEC NOTÍCIAS – Por que você se interessou pelo Direito do Consumidor em sua carreira política?

Celso Russomanno – Primeiramente, comecei quando a minha ex-esposa faleceu por erro médico num hospital particular de São Paulo. Na época eu era repórter e resolvi mostrar todo o caso com as câmeras de TV. Dali em diante, comecei a atuar na defesa do consumidor, mostrando através da TV casos de consumidores que tiveram seus direitos lesados. Em 1994, decidi que poderia fazer mais sendo parte do congresso. Acabou dando certo e tive a maior votação do país como deputado federal, até então.

A.V. – Hoje quais são os campeões de reclamação do consumidor no Brasil?

C.R. – Esse ranking é bem sazonal. Existem épocas que um determinado ramo do consumo dá mais problemas, ora com convênios médicos, ora com consórcios, ora com telefonia. Dependendo do estado da economia brasileira esse panorama se altera. Houve uma época em que ocorriam muitos problemas no setor da educação em relação aos preços das mensalidades e hoje as escolas estão procurando alunos, devido a isto o preço das mensalidades tem caído bastante. Mas no atual período a telefonia está no topo das reclamações.

A.V. – O que seria necessário para os direitos do Consumidor serem mais conhecidos?

C.R. – Acredito que precisaríamos mais especialistas no Direito do Consumidor, que levassem ao público o conhecimento de seus direitos. O trabalho que eu realizo na televisão é justamente para tentar melhorar o conhecimento do

consumidor. Eu fiquei muito feliz de saber que aqui na AVEC a aula de Direito do Consumidor está inclusa na grade. O Direito do Consumidor é o único que interfere em todos os outros segmentos do Direito. Ele só não interfere no Direito do Trabalho. O Direito do Consumidor é o dia-a-dia do cidadão.

A.V. – Existem novos projetos para salvar-guardar os direitos do consumidor?

C.R. – Sim, existe um projeto, em fase final de criação, que é o “Selo Único de Autenticidade” que irá funcionar como uma etiqueta. Assim que o produto sair da fábrica ele será selado com a marca de autenticidade desenvolvida pela casa da moeda. Mas o projeto não pára nesse ponto. A campanha que faremos será no âmbito nacional e visará também conscientizar o cidadão que se ele comprar um produto “pirata”, ele não estará contribuindo para arrecadação de impostos nem para a geração de empregos. Consumindo um produto “pirata”, que é feito no exterior, esse produto não paga imposto o que não contribui na saúde, educação, segurança e não dá direito de reclamar se ele apresentar defeito, além de não gerar empregos. É importante frisar que a pirataria está em diversos ramos, nos eletrônicos, vestuário e até nos remédios.

A.V. – Você sofre alguma represália por meio dos comerciantes ou empresas?

C.R. – Com certeza, já fui ameaçado diversas vezes, eu tenho que andar armado. Chegaram a disparar 30 tiros na porta do meu escritório e até tiro no meu carro já deram. A minha vida é essa, tem muita gente que não gosta do meu trabalho, fazer o quê !



Celso Ubirajara Russomanno

Já foi piloto de helicóptero e um dos poucos brasileiros que já fizeram um vôo num Mirage 2000, a uma velocidade supersônica. Russomanno nasceu em agosto de 1956 na cidade de São Paulo e se graduou em direito em 1983 e passou por vários cargos dentro da política. Também foi apresentador de TV e repórter de uma revista eletrônica “Circuito Night and Day” de 1986-1996. Mas em 1991 Celso Russo-

manno iniciou sua luta pelos direitos do consumidor entrando para a equipe de reportagem do programa “Aqui e Agora” do SBT.

Em 1994, resolveu entrar de vez para a política e se elegeu como o Deputado Federal mais votado do país naquela eleição, com mais de 233 mil votos. Hoje, em seu terceiro mandato, Celso Russomanno se dedica a várias questões políticas do país, além do incentivo de novos projetos para desenvolver a nação. Sem nunca se esquecer do consumidor, o deputado ainda apresenta um programa voltado ao consumidor, “Seus Direitos” conscientizando os consumidores e muitas vezes comprando a briga daqueles que foram lesados. A apresentação é transmitida pela Rede Bandeirantes no programa Dia-Dia.

Professores de Direito defenderão dissertação de mestrado na Europa

Os professores do Curso de Direito **Renato Avelino** e **Heloisa Prado de Oliveira** estarão no final deste mês de junho na Universidade de Coimbra, em Portugal, apresentando a defesa de suas dissertações de mestrado. Os dois professores moraram um ano em Portugal, onde realizaram os créditos do mestrado e voltaram para o Brasil para escrever suas dissertações.

O professor **Renato Avelino** tem como tema “O Contrato de Coabitação”. Sua dissertação abrange a questão dos amasiados, onde em vez de realizarem o casamento civil para terem seus direitos assegurados, preferem fazer um contrato de União Estável, assim autogerulamentando sua união e o regime de bens.

A professora **Heloisa Prado** dissertou acerca da “Utilização da Imagem do Menor e o Dano Moral”, onde encaixa críticas sobre a propagação e divulgação de imagens malévolas de menores, para simplesmente satisfazer a curiosidade alheia ou causar “IBOPE”. A dissertação aponta ainda uma maior rigidez na punição destes abusos, tanto na Constituição Federal brasileira, como na Constituição da República portuguesa.

As dissertações abordam temas de grande interesse em Portugal e no Brasil, pois no caso de **Renato Avelino**, seu tema ainda não tem um estudo aprofundado nem previsão legal em terras portuguesas. Já no caso da dissertação de **Heloisa Prado**, existe o constante aumento na divulgação e comercialização da imagem de crianças e adolescentes que vêm ferindo de forma grave o Estatuto da Criança e do Adolescente e também a Constituição portuguesa.



Heloísa e Renato: mestrado na Europa

Diploma

Casados há seis meses, Renato e Heloisa terão após a aprovação de suas dissertações pela Universidade de Coimbra, fundada há mais de 700 anos, o direito a um diploma reconhecido em toda comunidade europeia, ou seja, o mestrado de ambos terá validade em todos os países da comunidade

europeia como França, Espanha, Alemanha e outros. O diploma abrirá portas para futuras pesquisas dos dois professores da AVEC, pois terão o acesso facilitado aos mais diversos acervos internacionais.

Justamente pelo renomado conceito que a Universidade de Coimbra tem no mundo inteiro, tanto Renato como Heloisa acreditaram ser uma utopia estudar na Europa. “Analisando bem a situação, chegamos à conclusão que com muito esforço seria possível superar as barreiras culturais e acabamos por ser selecionados para o Mestrado em Ciências Jurídico Civilísticas”, comentaram.

Porém, a seleção para mestrado em Coimbra não é tão complicada como parece. É uma questão de histórico escolar, explicam os futuros mestres. É importante lembrar que no passado a Universidade de Coimbra colaborou significativamente na instalação da Universidade de São Paulo (USP).

Em relação a sua dissertação o professor Renato disse estar muito otimista. “Apesar das diferenças culturais entre Brasil e Portugal, estudar em Coimbra é uma experiência fantástica, com certeza fomentou-me grandes conhecimentos no Direito”, disse.

A professora Heloisa acredita na possibilidade maior do fluxo de brasileiros em Coimbra. “A chance de ter um diploma reconhecido na comunidade europeia é um grande atrativo para os brasileiros”, revelou.

Renato e Heloisa estarão de volta à AVEC no final do mês de julho trazendo na bagagem mais experiência e certamente mais aprendizados para compartilhar com os acadêmicos da instituição.



O Prof. Renato Avelino se graduou pela Universidade de Ribeirão Preto e também está cursando a pós-graduação de Direito do Estado. Na AVEC ministra aulas de Direito Processual, Direito Civil e Ética Profissional.

Profª Heloísa Prado foi graduada na Universidade de Ribeirão Preto (1999) e está cursando também a pós-graduação de Direito do Estado realizado pela AVEC, além de ministrar aulas de Direito Civil II na Instituição.



COORDENADORA DO CURSO DE DIREITO PARTICIPARÁ DO PRÓXIMO CONPEDI



Prof. Ms. Maria Aparecida Gagliardi, coordenadora de Direito.

O CONPEDI (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito) realiza todo ano um congresso nacional onde são discutidos trabalhos e temas de alto nível no contexto jurídico. O último CONPEDI ocorreu em Florianópolis no ano passado, tendo “A Pós-Graduação em Direito no Brasil” como tema central.

Este ano, como é de praxe, o CONPEDI realizou um encontro preparatório no qual foram selecionados, em âmbito nacional, apenas os trabalhos de alto nível

relacionados ao Direito. Neste encontro preparatório realizado entre os dias 25 e 26 de maio, nas dependências da UNIVEM (Centro Universitário Eurípedes de Marília-SP) a Coordenadora do Curso de Direito da AVEC, Profª Maria Aparecida Gagliardi, apresentou o artigo “A constitucionalização do Direito Civil e a nova teoria contratual”, dentro do grupo de trabalho, “Reconstrução da Dogmática do Direito Privado em face da modernidade”. O artigo apresentado foi tematizado para integrar o rol de discussões do XIV Congresso Nacional

do CONPEDI, que acontecerá dias 3, 4 e 5 de novembro, na cidade Fortaleza-CE. Este ano o congresso terá o tema, “A Construção do Saber Jurídico no século XXI”.

A coordenadora disse estar muito feliz em participar do Congresso e acredita que poderá adquirir muita experiência para repassar aos acadêmicos e à instituição. O Dr. Alcides Matiuzzo, professor da pós-graduação de Direito da AVEC, também participou do encontro juntamente com o grupo da Prof. Ms. Maria Aparecida Gagliardi que foi aprovado.

I SIMPÓSIO AVEC REÚNE JURISTAS DE RENOME NACIONAL

Ocorreu no mês de maio no auditório da AVEC (Associação Vilhenense de Educação e Cultura) um evento jurídico que repercutiu positivamente na região. Organizado pela 3ª Turma B do curso de Direito da instituição, o I Simpósio AVEC reuniu conceituados nomes da área jurídica entre os dias 09 e 13 de maio.

Juristas como o Dr. Valério de Oliveira Mazzuoli, o Deputado Federal, Celso Russomanno, o promotor de justiça aposentado, Dr. Wilson Liberati e o Senador da República, Amir Lando.

Na abertura do simpósio palestrou o **Dr. Valério de Oliveira Mazzuoli**, renomado mestre em Direito, que ressaltou aos acadêmicos de todos os cursos da AVEC e também aos profissionais de diversas áreas a importância da cidadania e dos direitos do cidadão, que muitas vezes não são reconhecidos. Por isso, o juriconsultor enfatizou que o cidadão deve conhecer e principalmente saber usar seus direitos.

Mazzuoli ainda analisou o ‘exercício da cidadania’, “tal exercício não compreende apenas o fato de o cidadão ser honesto, mas abrange a consciência de participação do mesmo dentro da sociedade”, assegurou.

Com aproximadamente mil e duzentas pessoas atentas a suas palavras, o jurista conhecido nacionalmente por suas obras literárias no segmento do Direito, mencionou. “Direitos Humanos, Cidadania e Educação, só com esses três elementos pode-se formar um Estado verdadeiramente democrático”. Mazzuoli finalizou sua palestra, de aproximadamente 50

minutos, aconselhando os acadêmicos e profissionais. “Sintam a consciência participativa de vocês, sejam cidadãos verdadeiramente”, finalizando assim as atividades do primeiro dia do simpósio AVEC.

No segundo dia o **Dr. Hugo Costa Pessoa**, auditor do Tribunal de Contas de Rondônia, abordou o tema: “Os Tribunais de Contas e sua importância para a sociedade”. O auditor falou sobre todos os poderes dados aos cidadãos pela

Constituição Federal, para que os mesmos tenham o controle das contas do poder público. Mas frisou com pesar,



Aproximadamente duas mil pessoas passaram pelo auditório da AVEC durante o evento.

“...numa reunião de condomínio o cidadão deseja saber detalhadamente onde foram empregadas suas contribuições financeiras, alegando que aquele dinheiro, muitas vezes 20 reais, é importante para seu orçamento familiar, já em relação ao poder público, quase nenhum cidadão tem

a curiosidade de saber para onde foi seu dinheiro”, comentou.

Muito instrutiva a palestra do Dr. Hugo mostrou que a consciência do cidadão em controlar as atividades do poder público é uma questão cultural, um dos fatores mais relevantes, segundo Hugo Costa é a complexidade das informações fornecidas. “nem todo cidadão comum é capaz de identificar irregularidades nas contas, as informações são dispostas de forma complexa”, disse.

Finalizando sua palestra o auditor do Tribunal de

Contas de Rondônia revelou que a administração pública tem o dever de divulgar que as contas estão à disposição dos cidadãos que queirão ver as contas e ainda lembrou. “As contas do Poder Público devem ser enviadas ao Tribunal de Contas (TC) 61 dias após sua divulgação à população. Quando essas contas são enviadas TC devem ser anexadas as observações feitas pelos cidadãos que as examinaram”. Hugo Pessoa concluiu sua palestra dizendo, que naquela noite, a AVEC

e a 3ª Turma B deram um passo importante no âmbito da cidadania, pois o que é necessário é que todos cidadãos partici-

pem do Tribunal de Contas de Rondônia.

A segunda palestra da noite tratou da Lei de Responsabilidade Fiscal sendo proferida pela **Dra. Zenilda Néri Silva Correia** e o **Dr. Lázaro da Cunha Amorin**, ambos auditores externos do Tribunal de Contas do Mato Grosso.

Na palestra os auditores do Mato Grosso falaram sobre as minúcias da Lei de Responsabilidade Fiscal, que obriga

aos governantes a terem cautela no uso de recursos públicos durante seus mandatos. Enfatizaram também que o cidadão deve se preocupar com as contas do governo e que

deve buscar conhecer seus direitos. Encerraram agradecendo a oportunidade de participar do evento e disseram aos acadêmicos que abraçassem os ensinamentos recebidos naquela noite e que realmente fizessem uso de seus direitos.

Num dos dias em que o auditório da AVEC esteve mais lotado, na quarta-feira, (11/05), o renomado Deputado Federal, **Celso Russomanno**, conhecido através de seus projetos inovadores em relação ao Código de Defesa do Consumidor, realizou sua palestra sobre os Direitos do Consumidor. Russomanno entusiasmou a platéia estendendo sua pales-

tra, a pedido do público, por quase três horas. Atencioso o Deputado Federal respondeu uma a uma as dúvidas lançadas pelo público. Ao final de sua oratória, que abordou também a nova relação de consumo no Brasil, Russomanno foi aplaudido de pé pelos espectadores.

Na quinta-feira o Promotor de Justiça aposentado, **Dr. Wilson Donizeti Liberati**, também escritor jurídico, proferiu uma breve palestra sobre os Direitos da Criança e do Adolescente. Apoiando-se no Estatuto da Criança e do Adolescente Liberati comentou o tratamento e os cuidados que devem ser pesquisados pelo Estado, para sanar o problema dos menores infratores. “A FEBEM jamais irá reconduzir o menor à sociedade”, acrescentou.

Na última noite do evento, com a presença de ilustres autoridades e lideranças políticas, o Senador da República, **Amir Lando** (ex-ministro da Previdência Social) evidenciou seus conhecimentos sobre a Legislação Previdenciária. Sua palestra destacou seu

empenho como Ministro para preservar e resgatar a imagem da previdência social no país. Amir Lando ressaltou que existem inúmeras irregularidades realizadas por quadrilhas e até mesmo parentes dos beneficiados. Após a morte do beneficiado os fraudadores ainda conseguem receber o benefício no lugar dos finados parentes. “A previdência precisa de decência, eficiência e ética, só assim ela



O senador, Amir Lando, explica a complexidade da Previdência Social.



A diretora da AVEC, Profª Zenilda, é homenageada pelo acadêmico Leonildo Pereira em nome da 3ª Turma B de Direito.

beneficiará a sociedade”, disse, finalizando sua palestra.

As autoridades e colaboradores do evento foram homenageados no decorrer das palestras com lembranças e diplomas que manifestaram o agradecimento dos organizadores. Foi calculado pela organização do evento que mais de 2 mil pessoas assistiram às palestras, durante toda a semana. A 3ª Turma B do curso de Direito da AVEC revelou que em breve estará realizando novos eventos jurídicos que possam enaltecer os conhecimentos dos alunos de Direito da AVEC e também da sociedade vilhenense.

ACADÊMICOS TÊM PALESTRA COM MESTRE DA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN

Os acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Sistemas de Informação da AVEC tiveram no início do mês um ciclo de palestras proporcionado pelo Professor Mestre Roberto Musatti, emérito professor da Rede Gonzaga de Ensino Superior (REGES).

Musatti é mestre em Marketing pela Michigan State University e bacharel em Ciências Econômicas pela USP (Universidade de São Paulo). Nos quatro dias de palestras Roberto Musatti falou sobre a Administração, visando inculcar na mente dos futuros profissionais, a importância de se pensar. “Devemos adquirir essa qualidade já na faculdade, pois no mercado de trabalho procura-se profissionais capacitados e não aprendizes”, comentou.

O mestre foi efusivo em sua palestra, mostrando alguns exemplos que evidenciam a importância do administrador. O mais significativo foi em relação a presidência da República. “O Brasil jamais foi administrado por um administrador, sempre o presidente tinha outra profissão. O dia que o país for administrado por um

profissional da área, possivelmente o executivo do país seja mais eficiente”, disse.

Finalizando sua palestra no primeiro dia do evento, o professor que



Roberto Musatti falou sobre a importância do administrador no mundo moderno.

também é fluente na língua inglesa, revelou que o acadêmico deve ter uma frase em sua mente. “O canudo vai para a parede, mas o conhecimento vai para a cabeça”, encerrou.

No segundo dia, Roberto Musatti abordou o Marketing. Revelou

algumas minúcias da área, que atualmente, segundo o palestrante, é a roda motriz do consumo mundial.

O professor disse que muitas

vezes uma empresa não precisa fazer propaganda, basta ter uma marca no mercado. “Um caso famoso é o da Coca-Cola. A marca da Coca transmite um padrão de qualidade, que dá segurança ao consumidor. Por isso, sem perceber, consumimos Coca-

Cola porque temos na marca uma segurança”, enfatizou.

Em relação ao Marketing, Roberto Musatti foi direto. “Hoje, nós somos o que consumimos”. O homem moderno procura marcas que evidenciem seu estilo de vida, sua personalidade. “Mesmo que outros produtos tenham a mesma qualidade e preço, ainda preferimos aquele produto que tem uma marca famosa, só no intuito de termos *status*”, concluiu.

Na quarta e quinta-feira, o professor Musatti falou sobre economia e o comportamento do consumidor. “Só com sentido crítico podemos nos desenvolver”, frisou o palestrante concluindo com uma mensagem, “O profissional de marketing acima de tudo, produz riqueza”.

Os acadêmicos durante os quatro dias de palestra puderam tirar diversas dúvidas em relação à administração e economia. O professor José Gonzaga da Silva Neto também deixou sua mensagem aos acadêmicos, “A maior fonte de informação é o Ser Humano, aproveitem as oportunidades de colher estas informações”, finalizou.

REGISTRO DE NASCIMENTO E CIDADANIA

Dra. VELENICE DIAS DE A. LIMA

É curioso verificar que nomes como Lady Daiana não se restringem à ficção como no caso da personagem de recente novela global. Euclides de Oliveira consigna desta forma o nome: “*Constitui-se o nome num dos mais importantes atributos da personalidade, ao lado da capacidade e do estado civil. É a etiqueta ou o sinal exterior pelo qual a pessoa será conhecida e chamada durante toda a sua existência e mesmo depois da morte, servindo de permanente símbolo de identificação como sujeito de direitos e obrigações na ordem social*”. À vida segue-se o nome, identificador da pessoa, bem imediato que se lhe entrega. Depende de série de fatores, principalmente escolha dos pais ou do pai, este que por vezes, decide como se chamará seu rebento. Tal transcendência marcará a pessoa pela vida afora. Quê dizer da insatisfação do nomeado quando percebe e vive infelicidades pelo uso do nome? Ferreteado pela imutabilidade, perderá constrangido. Vale ressaltar que a individualidade se projeta no meio de vida através do nome. É preciso harmonizar constrangimentos com a imposição da norma vinda na Lei N. 9.708, de 18 de novembro de 1998, cujo art. 1º alterou o art. 58 da Lei 6.015/73. Definido o prenome como o que antecede o nome de família, ensina Walter Ceneviva (Lei dos Registros Públicos Comentada, 13ª ed., SP, Saraiva, 1999, p. 135), normalmente não é ele substituído, mas aumentado com o apelido notório,

em qualquer tempo, a depender apenas da iniciativa do interessado. Os exemplos de conhecimento público mostram que usualmente o prenome se mantém, seguido do apelido. Sendo duplo o prenome, com a agregação torna-se triplo ou quádruplo, sem limitação. Criticou o mesmo publicista a redação legal, que preferiu o qualificativo definitivo ao imutável, lido no diploma anterior; afirmou mais que de definitivo nada tem o prenome, sendo a inalterabilidade dosada pelos pretórios.

Aquele novo dispositivo não revogou o art. 57 da Lei: *Qualquer alteração posterior do nome, somente por exceção e motivadamente, após audiência do Ministério Público, será permitida por sentença do juiz a que estiver sujeito o registro, arquivando-se o mandado e publicando-se a alteração pela imprensa. Nem o art. 56: O interessado, no primeiro ano após ter atingido a maioridade civil, poderá, pessoalmente ou por procurador bastante, alterar o nome, desde que não prejudique os apelidos de família, averbando-se a alteração que será publicada pela imprensa.* Neste a pretensão será deduzida em juízo no curso dos 18 anos de idade, não após. Na regra do art. 57 admitir-se-á mudança a qualquer tempo, motivadamente, por iniciativa do interessado. Vê-se, pois, que a alteração do prenome, englobado no nome, viabiliza-se perfeitamen-

te para evitar situações constrangedoras. Este constrangimento provém quase inteiramente da consciência do ser humano; ele é quem sofre com o apelativo com que o chamam, muitas vezes apresentando-se estranho tal sentir aos olhos de terceiros. Há casos em que a mulher não se conformava com o nome Raimunda ou Benedita, não importando se movida por motivos raciais, sociais ou o quê. Estava infeliz com seu nome,

não o queria, não queria que a chamassem por Benedita ou Raimunda. Difícil a ponderação por outros que, insensíveis, não haveriam de entender as razões da infelicidade:

Caso freqüente vem com a indefinição de gênero do prenome, querendo a pessoa alijar hesitações. Dione, semelhante a Ivone e outros, passou a Johnny; Naurisvan, a Neurisvânia; Linley, a Lincoln; Chaiene, a Pablo; Gilande, a Giliardi; Francillani, a François; Ismaim, a Ismaíne; Francimar, a Gabriel; Mangações comprovadas e reiteradas, principalmente nas escolas, levaram alguns menores a requererem a substituição de Bráulio por Bruno; de Fritz, por Lucas. A relocação de nomes nas grafias usuais se deu em Claudioiucihón, relido como Claudioilson.

Interessante que em alguns países da Ásia, todos os bebês chamam-se ao nascer de Pequeno Sorriso. Só após seis meses de vida dá-se-lhes o prenome definitivo. Há

certa vontade de não se nominar o que não existe ainda por inteiro. Deixa-se a criança afirmar seus tratos, seu caráter, seu modo de ser. Mesmo tão jovem, começa a ser um indivíduo e escolhe-se seu prenome em função do que mostra de si. É consideravelmente reduzida a parte subjetiva. Fica a escolha à criança, enumerando prenomes e observando-se como reage ao enunciado, esperando-se um sinal de aceitação. Na França promulgou-se a lei de 8 de janeiro de 1993. Até então, somente se escolhia prenome dentre os constantes de calendários de santos, os de uso no País ou no estrangeiro. Após 1993, o oficial de registro civil lavra o assento com os prenomes escolhidos livremente pelos pais, exceção feita aos que parecem contrários ao interesse da criança. Neste caso, comunica ao procurador da república que pode recorrer ao tribunal para modificar o prenome. São vedados os prenomes com aparência ou som ridículo, pejorativo ou grosseiro, os difíceis de se pronunciar ou que tenham referência a personagem desconsiderada na história. No Brasil também é vedado a colocação de prenomes que possam causar constrangimentos. Assim é missão do registrador orientar às partes, quando da lavratura do assento de nascimento, acerca das vedações legais.

Deve, ainda, dar especial atenção à grafia do prenome face ao sofrimento e às dificuldades para mudança do mesmo.

PROFESSORES USAM O TEATRO NO APRENDIZADO DO ALUNO

A relação entre professor e aluno existe desde os primórdios da humanidade. Porém, tanto tempo não quebrou alguns “tabus”, onde os mestres ensinam única e exclusivamente do modo tradicional, ou seja, o professor fala e os alunos escutam.

Alguns cientistas como Piaget, precursor de uma teoria educacional diferente, se questionou sobre esse padrão de ensino. Se esse método realmente garantia ao aluno a absorção do conhecimento. Por fim, criou o método construtivista da educação, onde o professor cria um ambiente no qual o aluno pode desenvolver o conhecimento. Nesse caso, descrito como cognitivo, o professor é um mediador entre os alunos e o conhecimento.

E somente com o intuito de aumentar a aquisição de conhecimento e desenvolvimento da criatividade, alguns professores têm utilizado técnicas como teatros, músicas, poesias e debates durante suas aulas. Que segundo os próprios está resultando em alunos mais dispostos para as aulas e

com significativa melhora na absorção do conteúdo.

A professora Mestra Eliana Rodrigues de Lima, coordenadora do Curso de Pedagogia, já utiliza esse método há algum tempo e revela que

os alunos buscam melhorar seus conhecimentos nessas oportunidades.

“...podemos ver que os alunos sentem prazer ao demonstrarem seus conhecimentos, no entanto, aqueles que têm dificuldades buscam melhorar o mais rapidamente possível, para se integrarem a um grupo mais criativo”, disse.

Já a professora Sibebe Amolaro, do curso de administração e contábeis, revela que procura através de apresentações teatrais evidenciar a importância da comunicação para o profissional moderno. “O exercício da profissão não se restringe apenas em demonstrar conhecimentos e usar as habilidades. Saber falar, liderar seus funcionários e atender bem os clientes é fundamental nos dias atuais”, afirmou.

Segundo a Prof^ª Sibebe Amolaro, o teatro é uma forma de amenizar ou até mesmo extinguir a timidez dos alunos ao se comunicarem em público. “Os acadêmicos fazem apresentações teatrais onde demonstram o que aprenderam na teoria, além de prender a atenção dos alunos aos colegas que estão apresentando”, disse.

Teatros

O assunto das apresentações dos acadêmicos do 1º Ano A e B de Ciências Contábeis durante a aula da professora Sibebe abordaram os estilos de liderança dentro das empresas (autocrática, democrática, liberal e situacional).

Já na turma do 2º Ano de Pedagogia o tema foi Renne Descartes – sua vida e obra, toda apre-

sentação foi realizada como num telejornal. Segundo a Prof^ª Eliana de Lima essa técnica ajuda os acadêmicos a aprenderem se forma mais natural. “Desse modo, eles conseguem ‘gravar’ melhor o conteúdo”, finalizou.

Em todos os casos a abordagem construtivista, oferecida aos acadêmicos, deu um resultado positivo.

Um ótimo projeto que também envolve apresentações teatrais das turmas é coordenado pelo Prof.



Ao lado esquerdo alunos do 2º Ano de Pedagogia encenando um telejornal e acima a turma do 1º Contábeis “A” repletando as diversas formas de liderar uma empresa.

Ms. Marco Antônio Gusmão, que estaremos abordando profundamente na próxima edição do AVEC NOTÍCIAS.

DOCENTE TEM ARTIGO PUBLICADO EM ANAIS DE CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO AMBIENTAL

A professora de Direito Ambiental da AVEC, Fabiana Paschoal de Freitas, conseguiu um grande feito. Seu artigo apresentado no 9º Congresso Internacional de Direito Ambiental e também no 10º Congresso Brasileiro de Direito Ambiental realizado entre os dias 31 de maio e 03 de junho deste ano, foi publicado nos Anais do Congresso, em seu 2º Volume.

O congresso realizado em São Paulo reuniu grandes nomes do direito ambiental do país inteiro que também tiveram seus artigos publicados nos anais. O livro pode ser encontrado na Biblioteca Liliana Gonzaga da AVEC, com a seguinte bibliografia: FREITAS, Fabiana Paschoal de. Risco de Águas Subterrâneas: o caso do Aquífero Guarani em Ribeirão Preto. In: BENJAMIN, Antonio Herman. Paisagem, natureza e direito. vol. 2. São Paulo: Instituto O Direito por um Planeta Verde, 2005. p. 47-60

Artigo

O artigo intitulado “Risco de Poluição das Águas Subterrâneas: o caso do Aquífero Guarani em Ribeirão Preto/SP”, trata de uma questão importantíssima relacionada com as atividades humanas realizadas na superfície do planeta, onde ocorrem os aquíferos, especialmente nas áreas mais suscetíveis à contaminação, ou seja, nas áreas de afloramento e recarga. Os afloramentos são pedaços das rochas que formam o aquífero que se expõem à superfície, ou seja, que não se encontram confinados (cobertos por outros pacotes de rochas), constituindo-se as principais áreas de recarga direta (áreas por onde as águas da chuva se infiltram). Por isso, essas são as áreas mais suscetíveis à poluição.

O Aquífero Guarani é objeto de pesquisa da prof.^ª Fabiana e foi escolhido como tema do estudo de caso em seu artigo por ser considerado um dos maiores reservatórios de águas subterrâneas do mundo. Com uma área transfronteiriça estimada em 1,2 milhões de km², está localizado em parte do subsolo de quatro países, nos quais 71% encontram-se no Brasil,

19% na Argentina, 6% no Paraguai e 4% no Uruguai. No Brasil, o Aquífero Guarani abrange oito Estados: Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Minas Gerais (MG), Paraná (PR), Rio Grande do Sul (RG), Santa Catarina (SC) e São Paulo (SP).

Entre os múltiplos usos das águas (agricultura, indústria, lazer etc.), o mais nobre é o seu uso para o abastecimento público e, entre as cidades brasileiras abastecidas por águas subterrâneas, destaca-se Ribeirão Preto (SP) por ser a única cidade com mais de 500.000 habitantes abastecida totalmente pelas águas do Aquífero Guarani. Além disso, soma-se o fato de que Ribeirão Preto localiza-se numa das áreas de afloramento e recarga do Guarani, demandando medidas de proteção a fim de garantir a exploração sustentável do manancial pelas presentes e futuras gerações.

Fabiana Paschoal

A professora é Bacharel em Direito pela Universidade Mackenzie. Mestra em Direito, na área de Relações Internacionais, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora de Direito Ambiental e Direito Internacional na Associação Vilhenense de Educação e Cultura (AVEC).



Professoras apresentam trabalhos em Congresso Internacional de Educação em Fortaleza-CE, veja reportagem completa na próxima edição do AVEC Notícias.

Espalha Fato

imprensa@avec.br

“As vezes a gente pensa que está dizendo bobagens e na verdade estamos fazendo poesia”



FELIZ ANIVERSÁRIO

Julho

Dra. Vera Paixão	03/07
Prof. Ricardo Soares	09/07
Maria da Silva	13/07
Dr. Valdemar Tiago	14/07
Keyse Karolyne	19/07
Dra. Eduarda Almeida	21/07
Rosilene Maria do Couto	21/07
Dr. Mário Cesar Torres	22/07
Prof. Cesar Henrique	27/07



1



2



3



4



5



6

✓ Numeradas

1 O deputado federal Natan Donandon ladeado pela bela Michelle Cristina e pela coordenadora do curso de Direito Profª Maria Aparecida Gagliardi.

2 Celso Russomanno também deputado federal visitando as instalações da AVEC no último mês.

3 Os acadêmicos Joy, Cintia e Maria José durante a organização do I Simpósio AVEC. Parabéns a eles e toda 3ª Turma B do Direito pelo evento.

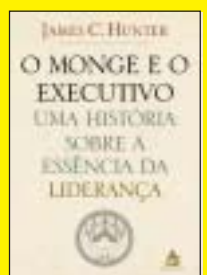
4 Aqui o prof. Ronaldo vítima da moda do Pânico na TV. Agradecemos o professor Ronaldo pela “esportividade” em autorizar a publicação desta foto.

5 A Professora Dirley com os acadêmicos do primeiro periodo A de Direito: Luiza, Cesar e Franciléa.

6 O acadêmico Enéas Teles dos Santos do 1º GSI aqui no seu local de trabalho. Enéas é diagramador do Semanário Folha do Sul.

DICAS CULTURAIS

LIVRO O MONGE E O EXECUTIVO



Você está convidado a juntar-se a um grupo que durante uma semana vai estudar a liderança. Leonard Hoffman, um famoso empresário que abandonou sua brilhante carreira para se tornar monge, é o personagem central desta envolvente história criada por James C. Hunter para ensinar de forma clara e agradável os princípios fundamentais dos verdadeiros líderes.

Editora: Sextante
Preço Médio R\$ 14,00

Se você tem dificuldade em fazer com que sua equipe dê o melhor de si no trabalho e gostaria de se relacionar melhor com sua família e seus amigos, vai encontrar neste livro as idéias para que isso aconteça. É impossível ler este livro sem sair transformado. O Monge e o Executivo é, sobretudo, uma lição sobre como se tornar uma pessoa melhor.

Doze Homens e outro segredo

A gangue mais charmosa de Hollywood está de volta, novamente liderada por Ocean (George Clooney) e tendo como principal integrante Rusty Ryan (Brad Pitt). Ocean, agora longe do crime, leva uma vida tranqüila ao lado de sua ex-mulher Tess (Julia Roberts). Mas ele será obrigado a reunir seus homens quando o dono de cassinos Terry (Andy Garcia) que foi roubado no primeiro filme, de 2001 pede uma quantia exorbitante para não entregar a gangue à polícia. Os onze homens partem então para a Europa para realizar um novo roubo. Está armado o jogo.



Diretor: Steven Soderbergh
Duração: 125 minutos

O Diário de Bridget Jones II



A heroína romântica mais famosa dos últimos tempos, está de volta e, com ela, suas dúvidas, medos, anseios e a infundável luta contra a balança. Partindo de onde o sucesso O Diário de Bridget Jones (01) terminou, Bridget Jones - No Limite da Razão começa com a bela protagonista (Renée Zellweger) feliz da vida, namorando Mark Darcy (Colin Firth) e trabalhando como repórter de televisão. Tentando deixar os problemas de lado, Bridget aceita, ao lado de uma amiga, fazer uma matéria na Tailândia. Ledo engano pensar que a viagem ao paraíso exótico será relaxante.

Diretor: Beeban Kidron
Duração: 108 minutos

DICAS DA WEB



Administração
www.algosobre.com.br

GSI
www-2.cs.cmu.edu/~cil/vision.html

Contábeis
www.asfal.com.br

Direito
www.infojur.com.br

Pedagogia
www.pedagogia.pro.br